

Dois anos depois, Festac volta a ser realizada pelo CEAC em Bauru



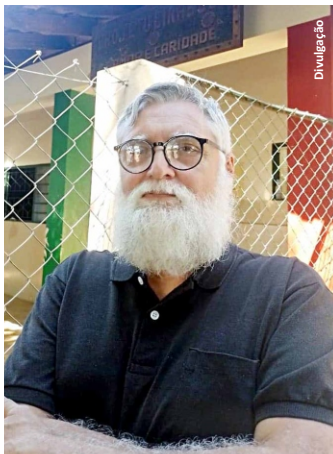
Leda Mussel Bastos, coordenadora da Festac, mostra cartaz da 21ª edição do evento, cuja organização envolverá mais de 200 voluntários

A Festa do Amor e Caridade (Festac) está de volta! Após dois anos de interrupção causada pela pandemia de Covid-19, o evento será retomado pelo Centro Espírita Amor e Caridade nos dias 14 e 15 de maio. Barracas de alimentos, artesanatos, bijuterias, roupas e livros são algumas das atrações da programação. A expectativa e o entusiasmo da comunidade motivam a união de voluntários na organização da 21ª edição do evento, cuja renda será revertida para as obras do CEAC.

Página 4.

Programação
da TV CEAC
Página 7

CEAC recebe
visita na sede
Página 7



O coordenador Maurício Moura em frente à sede do projeto

**Girassol celebra
25 anos de
dedicação
à infância
na cidade**

Com prestação de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, o Projeto Girassol completa em maio 25 anos de atuação. 185 crianças e adolescentes são atendidos por mês pelo projeto. Página 5.



Marisa Bertoza Silva, do Projeto Gestar, com o bebê João Vitor

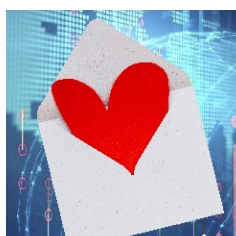
**Gestar acolhe
com carinho
gestantes e
recém-nascidos
em Bauru**

Mais de 280 gestantes são atendidas por ano pelo Projeto Gestar, iniciativa que envolve curso para futuras mães e enxovais para bebês. Os atendimentos são feitos na sede e em outros projetos. Página 3.

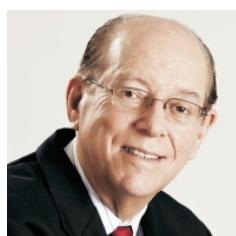


Alegrias renovadas - Crianças atendidas na Creche Berçário Nova Esperança mostram ovos de chocolate. A ação foi uma das várias atividades realizadas nos projetos e que ganharam força pós-pandemia por meio de parcerias com instituições de Bauru. Página 6.

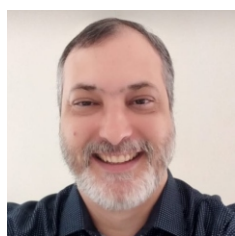
LEIA NESTA EDIÇÃO



**Espaço
do Leitor**
Pg. 02



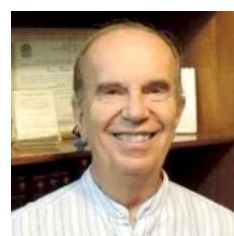
**Richard
Simonetti**
Pg. 02



**Pedro
Polesel Filho**
Pg. 04



**Marco Aurélio
Maiani Teixeira**
Pg. 05



**Moacir Costa de
Araújo Lima**
Pg. 06



**Sidney
Fernandes**
Pg. 07

EDITORIAL

Caridade, a expressão do amor



Esta edição do Jornal Momento Espírita está recheada de celebrações: o retorno da nossa Festac, os 25 anos do Projeto Girassol, a atuação do Projeto Gestar, entre tantas outras atividades executadas com muito amor por voluntários, frequentadores e colaboradores de nossa Casa.

Todas essas ações são permeadas por aquele que deve ser nosso princípio como espíritas: a caridade. Essa máxima, tão bem explicitada e debatida no capítulo XV de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, traduz a importância de praticar e sentir o poder transformador do amor de Deus naquilo que realizamos ao próximo.

E como é genuinamente bom perceber que nossa Festac é um momento de reunião de pessoas com ideais comuns e saber que esse encontro, ao final, terá renda revertida para projetos do CEAC!

Também nos é motivo de alegria perceber quantas mães e bebês são acolhidos todos os anos por meio do

Projeto Gestar. Quanto carinho envolve a produção de cada enxoval, cada encontro de orientação, de atenção a esse momento tão delicado e repleto de expectativas que é a gestação!

E como nos enche de esperanças comemorar as bodas de prata do Projeto Girassol, referência em assistência social em Bauru, e observar as ações feitas com tanto cuidado pela Creche Berçário Nova Esperança, pelo Projeto Seara de Luz e pelo Projeto Crianças em Ação!

Todas essas ações, sobre as quais você pode ler nas próximas páginas, ratificam a orientação dos espíritos de que a caridade é a tradução da beneficência e da benevolência e, por isso mesmo, uma expressão de amor.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

Espaço do Leitor

Cara da evolução

Particularmente amei o jeito que o jornal foi organizado. Além de ter toda uma preocupação em ter uma acessibilidade em nível público, também é, automaticamente, ecológico. Também tem toda a questão da estrutura em que ele foi organizado, o que

facilitou em níveis absurdos o manuseio para as matérias de interesse pessoal. A "cara nova" do jornal é, com toda certeza, a cara da evolução.

Maria Beatriz Nabas Virando

Conteúdo de amor

O Jornal Momento Espírita está rico em detalhes, cores, informações e o conteúdo cheio de amor - ainda mais lendo os relatos e tendo a certeza de que com pouco podemos fazer grandes coisas. Gratidão a todos

os envolvidos. Que o nosso Mestre Jesus continue abençoando todos vocês.

Priscila de Fátima Molto

ARTIGO

Para uma vida longa

Richard Simonetti
(Em memória)



Exprime o quarto mandamento da Lei, recebida por Moisés (século XIII a.C.) no Monte Sinai: Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na Terra, que o senhor teu Deus te dará.

Interessante ideia. O legislador condiciona a longevidade ao empenho de honrar os genitores.

Se você, amigo leitor, observar essa orientação, viverá mais.

Não parece compatível com a lógica.

Há pilantras que os maltratam e desrespeitam. Omissos, não lhes prestam assistência, nem lhes dão atenção. Não obstante, alcançam expressiva longevidade.

Há filhos carinhosos e diligentes, dedicados ao bem-estar dos genitores. Entretanto, “batem as botas” antes de atingir idade provecta.

Aparentemente contraditório, o quarto mandamento está absolutamente correto.

Consideremos a programação biológica para a espécie humana. Em condições ideais, poderemos viver de oitenta a cem anos. Certas contingências impõem existência mais breve:

Males congênitos: crianças e jovens acometidos por males fatais, que resistem a todos os recursos mobilizados pela Medicina.

Subdesenvolvimento: a expectativa de vida nos Estados Unidos é de 75 anos. Na Etiópia, um dos países mais pobres do mundo, fica em torno dos 45 anos.

Doenças infectocontagiosas: a gripe espanhola, em 1918, matou perto de 20 milhões de pessoas.

Hecatombes: a explosão de Cracatoa, ilha vulcânica nas Índias Orientais Holandesas, no século passado, fez perto de 40 mil óbitos.

Essas situações podem configurar um carma, algo programado para o resgate de débitos relacionados com o pretérito.

E há os genocídios patrocinados pela loucura humana, como os judeus assassinados pelos nazistas, as vítimas do comunismo na China e na Rússia, o holocausto nuclear em Hiroshima e Nagasaki, promovido pelos americanos...

Quanto ao mais, depende de como vivemos, do que fazemos de nosso corpo, de nossas horas.

Para entender por que a observância do quarto mandamento favorece a longevidade, consideremos que “honrar pai e mãe” é não fazer nada que os infelicite ou cause constrangimento.

Alguns exemplos: os vícios, a desonestidade, os excessos, os desatinos, a indisciplina, a agressividade, a ambição, a mentira...

Se nos orientarmos no sentido de não decepcioná-los, contrariando suas expectativas a nosso respeito, buscaremos sempre o melhor comportamento, no intuito de fazê-los felizes, convictos de que seus filhos são “gente de bem”.

Com os mesmos propósitos, cultivaremos a compreensão e a caridade; exercitaremos a oração e a reflexão; seremos cordatos e diligentes...

Tudo para honrar os pais.

Resultado: teremos um comportamento disciplinado e virtuoso, que nos sustentará o equilíbrio físico e psíquico.

E mais: afinaremos o padrão vibratório.

Favoreceremos a sintonia com mentores espirituais que nos ajudarão a superar influências negativas, perigos e tentações.

Assim, salvo programas cármicos, se honrarmos nossos pais, tenhamos uma certeza: serão prolongados os dias que o Senhor nos dará para as experiências redentoras na escola terrestre.

EXPEDIENTE JORNAL MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital
Textos, reportagens e edição: Daniela Bochembuzo / Mazs Comunicação
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031
Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretor Administrativo: Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Gestão de Pessoas: Patricia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti / Segundo Tesoureiro: Rosana Grama Pompílio
Diretor de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Filantropia: Nilton José Gallo
Diretor de Mobilização de Recursos: Sidney Francese Fernandes
Diretor de Comunicação e Marketing: Gislaíne Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Teresa Cristina Lopes de Campos, Mauro Sebastião Pompílio, Francisco João de Amorim, Carlos Eduardo Noronha Luz, Nelson da Silva Bastos e Leopoldo Zanardi
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos:
Fábio Eduardo da Silva, Mauro Fonseca Ferreira Jorge e Antonio Carlos Marques de Matos
Conselheiros Suplentes: Luis Fernando Duque Paizan, Maria Moreno Perroni e Marta Scarelli.

DIA DAS MÃES

Amor e informação são as marcas de ações realizadas pelo Projeto Gestar



A partir da esq.: Mariadne Campos, Marisa Bianchi, Verônica Nunes Ferreira, Lucília Campiteli, Marisa Terezinha Bertozo Silva, Hilda Aparecida Soares Mancuso, Josefa Gonçalves Ganann, Aparecida de Fátima de Almeida, Fúlvia Caffêo e Eloisa Lopes Veloso posam com o bebê João Vitor na sede do Gestar

“Sair do assistencialismo e abranger as dimensões que vão além da carência material, dando visibilidade às gestantes e às famílias transformadas.” É assim que Marisa Terezinha Bertozo Silva define o Projeto Gestar, em que atua como coordenadora.

Criado em 1977 por um grupo de voluntárias, o Gestar atende 380 mulheres gestantes por ano e seus bebês recém-nascidos por meio de acolhimento, orientação em saúde e confecção de kits de enxovais.

Sediado em um espaço especialmente projetado e construído para suas atividades desde julho de 2020, o Gestar está presente hoje em todas as unidades onde o CEAC conta com atividades: Núcleo Fortunato Rocha Lima, Ferradura Mirim, Jardim Ferraz, Vila Nova Esperança, Parque das Nações e Vila São Paulo.

Nessas unidades e na sede (localizada na rua 15 de Novembro, 8-27), onde realiza cursos regulares e atendimentos emergenciais, 43 voluntárias se dedicam às atividades da sala de costura e 14 atuam como monitoras dos cursos para gestantes.

Entre eles está a voluntária Fúlvia

Caffêo, para quem participar do projeto é uma maneira de colocar em prática o que a doutrina espírita ensina, como solidariedade, acolhimento, empatia, dedicação e amor ao próximo.

“Procurar levar às gestantes a importância da maternidade, autoestima e as responsabilidades de uma família baseada nos princípios do amor e do companheirismo”, diz Fúlvia, que atua no Gestar desde maio de 1992.

O voluntário Mauricio Bittencourt não esconde o orgulho em participar do projeto. “O Gestar representa pra mim alegria, muito prazer e satisfação em ajudar nossas irmãs mais necessitadas. E o mais importante que não se trata de assistencialismo, pois para ganhar o enxoval é necessária a realização do curso de gestante, por meio do que as futuras mãezinhas recebem orientações e cuidados que precisam ter com seus bebês”, explica.

As gestantes atendidas reconhecem o impacto positivo do Gestar em suas vidas. Lilian Maria Rodrigues Bispo, que foi atendida pelo projeto

em sua segunda gestação, conta que recebeu muitas informações que desconhecia, o que mudou sua relação com a gravidez.

“Passei a cuidar do bebê com mais atenção, a ter mais responsabilidade e até mesmo a cuidar mais de mim mesma, a ter mais amor e carinho. Foi muito bom fazer esse curso, pois aprendi muitas coisas que não sabia”, afirma Lilian.

Aulas

Ao se inscrever no Gestar, a gestante assiste a oito aulas semanais e presenciais conforme cronograma estabelecido pela coordenação, com duração de duas horas cada.

Um dos objetivos principais é a orientação e o acolhimento para promover maior aceitação da gestação, estimular os cuidados materno, infantil, pré-natais e pós-parto, prevenindo algumas complicações, entre elas o aborto, a violência doméstica e o abandono.

“Os acompanhamentos das famílias têm o objetivo de monitorar o desenvolvimento do bebê, estabelecer e incentivar o vínculo materno afetivo. Também visamos ao incentivo do planejamento familiar e controle de doenças”, explica Marisa.

Após a finalização do curso, a mãe recebe um kit de enxoval básico e uma banheira. Existem, ainda, as entregas de emergência para a mãe que não frequentou o curso, mas necessita do enxoval com urgência em razão do nascimento do bebê.

As aulas são ministradas por voluntárias de diversas áreas profissionais, que são distribuídas pelos núcleos e na sede e passam por reciclagem com profissionais da área de saúde. Também é utilizada apostila para que as multiplicadoras estejam sempre atualizadas.

Frentes de atuação têm enxovais e orientações

O Projeto Gestar conta com duas frentes de trabalhos voluntários: a sala de costura, onde são produzidas as peças de enxovais que irão compor o kit para o recém-nascido, e o curso às gestantes.

Além disso, o projeto atua na captação e administração dos recursos e doações, participando de eventos, feiras e bazares como forma de divulgação de suas ações. “Essa é uma forma de aumentar a rede de apoio para cumprir a missão de acolhimento e orientação do Gestar”, explica Marisa Terezinha Bertozo Silva, coordenadora do projeto.

As voluntárias também realizam a captação de doações de peças usadas para bebês, como roupas, calçados, artigos para berços, brinquedos, berços, colchões, carrinhos, cadeiras de papinha, banheiras, entre outros, que são doados para as gestantes mais carentes.

Outra frente separa brindes que são sorteados nos cursos de gestantes e monta os kits de enxovais, que são doados às participantes no último dia de aula ou para atendimentos de emergência.

Já as monitoras são responsáveis pelo acolhimento às gestantes, orientação e/ou encaminhamento ao médico do posto de saúde ou às assistentes sociais do município.

Já nas aulas presenciais, as voluntárias abordam o desenvolvimento da gestação, doenças sexualmente transmissíveis, cuidados com os bebês, como banho e amamentação, planejamento familiar e cuidados gerais com a saúde.

As atividades continuaram mesmo com a pandemia

Mesmo com a pandemia, o Projeto Gestar manteve suas frentes de atuação.

Para garantir que as gestantes continuassem a ser acolhidas e recebessem orientação, o projeto, na ocasião, passou a atuar através de cursos online.

Atualmente, depois da vacinação contra o Covid-19, foi possível retomar as ações presenciais.

Para participar do Gestar, as gestantes podem realizar a inscrição diretamente nos núcleos em bairros mais próximos à sua residência ou diretamente na sede do projeto, que funciona na rua 15 de Novembro, 8-27, sempre às terças-feiras, das 14h às 17h.

No momento da inscrição, a mãe deve estar com mais de 12 semanas de gestação e estar inscrita obrigatoriamente no pré-natal público ou particular, comparecer com seus documentos e carteira de gestante.

Nos dias do curso, o acompanhante somente é permitido em caso de gestante menor de idade ou se houver indicação médica.



Marisa com a mamãe Camila, que participou do curso de gestante, e o bebê João Vitor



MATÉRIA DE CAPA

ARTIGO

Comunidade comemora volta da Festac após hiato de 2 anos

Depois de dois anos de interrupção, a Festa do Amor e Caridade, a tradicional Festac, está de volta! A 21ª edição do evento será realizada nos dias 14 e 15 de maio, no estacionamento e na sede do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

Os preparativos começaram no final de março, após aprovação em reunião da diretoria do CEAC, com base em avaliação dos dados epidemiológicos relativos à pandemia de Covid-19.

A expectativa é de casa cheia nos dois dias da Festac. “Como ficamos sem apresentar o evento por dois anos, esperamos uma grande participação do público, que sempre nos prestigia”, afirma Leda Mussel Bastos, coordenadora geral da Festac e do Cantinho Amor Perfeito, que estará presente com seu estande de peças de artesanato.

Além do Cantinho, o visitante poderá encontrar estandes de lanches, salgados, bolos, tortas, doces, sorvetes, refrigerantes, sucos de frutas naturais, brincadeiras infantis, livros e roupas, além de festival de massas no Café CEAC, no almoço de domingo. A renda obtida será revertida aos projetos do CEAC.

“Objetivamente continuamos com o intuito de confraternização e, mais do que nos outros anos, pretendemos arrecadar fundos para a continuidade dos trabalhos nos projetos, que atendem diariamente aproximadamente mil crianças nos dois períodos e de forma diuturna”, explica Leda.

Alegria

Entre a comunidade do CEAC, a retomada da festa está envolta em expectativas positivas. “A Festac é um grande momento de confraternização! Adoramos participar porque podemos colaborar com os projetos da Casa e, ao mesmo tempo, nos divertir com a família e os amigos. Estamos muito felizes com o retorno desse evento cheio de alegria, guloseimas e muita energia boa!”,



Leda Mussel Bastos, organizadora da Festac, mostra cartaz da edição do evento

celebra Edna Sayuri Honna Ramos.

Quem também está comemorando a realização da 21ª edição do evento é Daniel Delfini Correa, profissional de tecnologia da informação. “É com muita alegria que recebemos a Festac de volta. Com o evento, a gente consegue estar reunido em família, as crianças têm o desejo, vontade e incentivo para trabalhar nas barracas e todo mundo fica muito feliz e satisfeito com o resultado. É a chance de colocar em prática toda a união e todo o bem que o Evangelho prega”, avalia.

Esposa de Daniel, a fonoaudióloga Edilaine Marques afirma que a Festac permite a união de famílias em torno do ideal de amor ao próximo, da fraternidade e do cultivo de amizades. “Arrecadar fundos, estar junto com as pessoas que a gente gosta da Casa espírita, se encontrar, se abraçar, conversar, aproveitar as brincadeiras e guloseimas, nossa, tudo isso fez muita falta! Então nosso coração está

ansioso, está em festa, com a aproximação da Festac. A gente não vê a hora de chegar o dia”, celebra.

Por conta desse clima positivo, o funcionário público Hamilton Zanata espera uma boa participação da comunidade espírita na Festac. “Estamos carentes de reencontros, o que nos foi impossibilitado pela pandemia, que, pouco a pouco, vai nos deixando em paz. Agora é prestigiar cada obra do Ceac, que, através de seus voluntários, oferece produtos ao público, formado por pessoas dos mais diversos credos, todos amigos do Mestre Jesus, unidos pela caridade, em prol dos mais necessitados!”, convida.

Leda reforça o convite: “Convidamos todos os leitores do Jornal Momento Espírita, parentes e amigos, que participem desta nobre causa: dar mais suporte às crianças para que tenham um futuro promissor. Afinal, serão elas o nosso futuro!”, finaliza.



Sayuri Honna Ramos e a filha Natália, em foto tirada na edição de 2017 da Festac



Daniel Correa e Edilaine Marques, na foto com os filhos Davi e Beatriz, celebram o retorno da festa

Confraternização e auxílio

A primeira edição da Festa do Amor e Caridade foi realizada no ano 2000 por sugestão de Richard Simonetti, então presidente do CEAC. “Conversando comigo, ele cogitou realizar o evento para reunir todos os trabalhadores e voluntários da Casa, com intuito de confraternização e arrecadação monetária para auxiliar a Grande Casa”, relembra Leda Mussel Bastos, coordenadora geral da Festac.

Foram, então, reunidos todos os projetos, dos núcleos e da sede, voluntários e funcionários em barracas com produtos diversos. O formato, aprimorado, mantém-se até a edição atual, com excelente participação da comunidade.

Na 21ª edição, a ser realizada nos dias 14 e 15 de maio, mais de 200 voluntários estarão presentes para fazer o evento acontecer, tanto como espaço de confraternização quanto como estratégia para a arrecadação de recursos.

“Todos nós nos esforçaremos, dando o máximo de amor a esse trabalho de auxílio ao próximo”, promete Leda, presente desde a primeira edição do evento.

Veja o que você vai encontrar na Festac

14/05 - 12h às 22h
15/05 - 10h às 19h

Barracas:

- Lanches •Salgados •Bolos •Tortas
 - Doces •Sorvetes •Refrigerantes
 - Sucos de frutas naturais •Brincadeiras infantis
 - Livros •Roupas •Festival de massas (domingo)
- Projetos atendidos
- Crescer - Núcleo Parque das Nações
 - Crianças em Ação - Núcleo Jardim Ferraz
 - Creche Berçário Nova Esperança - Núcleo Nova Esperança
 - Projeto Girassol - Núcleo Fortunato Rocha Lima
 - Projeto Colmeia - Núcleo Vila São Paulo
 - Projeto Seara de Luz - Núcleo Ferradura Mirim
 - Projeto Crianças em Ação
 - MEAC
- Locais: Estacionamento do CEAC
Café CEAC / Bazar CEAC



Espiritismo Lava-jato

Pedro Polosel Filho

No filme “Mudança de Hábito”, uma cantora testemunha um assassinato e se esconde em um convento, disfarçada de freira. Ela acaba fazendo parte do coral da igreja e usa os seus talentos musicais para ‘incrementar’ as apresentações.

Por que o convento não utiliza as estratégias do Show Business para tornar a missa mais interessante para o público? É com esse questionamento que a cantora resolve modificar as apresentações e chama a atenção das pessoas, tornando-se um grande sucesso de audiência.

Por que o Espiritismo não faz a mesma coisa? Por que não utiliza as estratégias de marketing para atrair público?

Porque o espiritismo não faz proselitismo. Isto é, não disputa adeptos com outras religiões. Não tem por objetivo a conversão das pessoas. Não sai batendo de porta em porta, pedindo às pessoas que venham ao centro espírita. Para Kardec, “o Espiritismo não deve ser imposto: vem-se a ele porque dele se necessita” (Revista Espírita de 1861).

As pessoas são atraídas para o espiritismo porque buscam respostas, orientações, conforto para as suas aflições. O espiritismo deve ser mais que um passatempo, um modismo. As mesas girantes foram moda na época de Kardec porque se dispunham a entreter o público. Passado o interesse pela novidade, os fenômenos foram diminuindo, assim como o interesse do grande público.

O espiritismo em nossas vidas precisa ser mais do que entretenimento. Precisa trazer informação, incentivar a reflexão, promover a mudança de conduta.

A divulgação espírita também não deve ser superficial, apenas para atrair seguidores. Não pode fugir aos seus princípios apenas para agradar ao público. Índices de audiência não são sinônimos de qualidade.

Quantas pessoas não chegam aos centros espíritas, mas não estão interessadas em rever conceitos, modificar hábitos, aprender e se aprofundar sobre a doutrina. Querem o espiritismo lava-jato, que apenas remove rapidamente a sujeira externa, sem se aprofundar na limpeza. São os túmulos caiados que falava Jesus, que exteriormente estão lindos, mas por dentro estão cheios de podridão (Mateus, 23:27).

Onde fica a profundidade das discussões? O comprometimento? O estudo interessado? A dedicação ao trabalho?

Por isso, atrair pessoas que não estão a fim de se comprometer com a doutrina não seria eficaz. Quando o servidor está pronto, o serviço aparece, como dito no livro “Nosso Lar”, de André Luiz. Precisamos nos empenhar para a construção de um mundo melhor, não só em aparências e futilidades, mas com responsabilidade e comprometimento.

ARTIGO



Mediunidade:
O que é e a que fim se destina

Marco Aurélio Mariani Teixeira

Em o Livro dos Médiuns, capítulo XIV, item 159, Kardec nos esclarece: “Todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium. Essa faculdade é inerente ao homem; não constitui, portanto, um privilégio de alguns. Por isso mesmo, raras são as pessoas que dela não possuam alguns rudimentos. Pode, pois, dizer-se que todos são, mais ou menos médiuns. Todavia, usualmente, assim só se qualificam aqueles em quem a faculdade mediúnica se mostra bem caracterizada e se traduz por efeitos patentes, de certa intensidade, o que então depende de uma organização mais ou menos sensitiva.”.

A mediunidade esteve sempre presente na história. Encontramos registros dessa prática na Grécia antiga (oráculos); no Egito, em o Livro dos Mortos; entre os Hindus, nos escritos Vedas, encontramos descritas todas as etapas do desenvolvimento mediúnico; entre os Judeus, no Velho Testamento, há várias passagens de milagres e predições dos profetas; Jesus é possuidor de uma mediunidade singular e única, conforme descrito em Lucas 9:28-36, quando conversa com Moisés e Elias, ambos desencarnados.

Há poucos estudos acadêmicos sobre mediunidade, mas o tema já tem sido discutido nas universidades, posso citar, como exemplo, uma tese de doutorado do médico Alexander Moreira de Almeida (“Fenomenologia das experiências mediúnicas, perfil e psicopatologia de médiuns espíritas”); outro artigo de revisão – “A mediunidade vista por alguns pioneiros da área mental” desse mesmo autor em conjunto com o professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP, Prof. Francisco Latufo Neto. Podemos citar, também, as pesquisas do médico Dr. Sergio Felipe de Oliveira.

É a ciência moderna ocupando-se de novas possibilidades na área da saúde humana, unindo ciência e espiritualidade.

Em “Diálogo com as Sombras”, Hermínio Miranda relata: “O Espiritismo nasceu das práticas mediúnicas, se nutre e delas depende, em grande parte, o seu desenvolvimento futuro. O intercâmbio, entre o mundo espiritual e este, somente assumiu expressão e sentido filosófico depois que Kardec ordenou e metodizou os conhecimentos adquiridos no contato com os nossos irmãos desencarnados. Parece claro, também, que o equacionamento e a solução das grandes inquietações humanas vão depender, cada vez mais, da exata compreensão do mecanismo das relações entre esses dois mundos que, no final de contas, não são mais que um único, em planos diferentes. Logo, a prática mediúnica é, não apenas aconselhável, como indispensável ao futuro da Humanidade.”.

Assim sendo, Irmãos, para o benefício humano, a mediunidade deve ser estudada e praticada visando o conhecimento de suas potencialidades.

Paz e bem a todos!

FILANTROPIA

25 anos do Projeto Girassol:
da semente aos muitos frutos



A partir da esquerda, Maurício Gonçalves de Moura, Mariana Tiritan Burioli, Fabiana Maria de Oliveira Silva, Bruno Batista, Ilma Aparecida Eugênio dos Santos, Maria Helena Barbosa Isidoro, Joalda Priscila da Silva, Paula de Aquino Cresciulo, Vanessa Cristina Sacho e Aline Bella dos Santos na sede do Projeto Girassol, que fica no Fortunato Rocha Lima

Em 1993, depois de anos de engajamento de vários setores da sociedade de Bauru e mutirão de famílias, o Projeto Desfavelamento, que em um futuro breve seria chamado de Núcleo Fortunato Rocha Lima, começou a ser tirado do papel.

O objetivo era arrojado: erradicar as favelas da cidade e proporcionar aos seus habitantes melhores condições de moradia e de habitação em geral.

Tão arrojado que a proposta ganhou o mundo – essa descrição que você leu acima encontra-se na Biblioteca Cidades para um Futuro mais Sustentável, mantido pelo Programa de Gestão Urbana da Escola Técnica Superior de Arquitetura da Universidade Politécnica de Madri, na Espanha, referência mundial em arquitetura e urbanismo.

Mas nem tudo (ainda) era

flores. Entre alguns grupos de entidades assistenciais que atuavam em comunidades de Bauru, havia uma preocupação: não bastava moradia, eram necessários projetos sociais.

Uriel de Almeida, presidente do CEAC, conta que a preocupação foi compartilhada com o prefeito na época, Francisco Tidei de Lima. O chefe do Executivo municipal acatou, então, a sugestão para que as entidades atuantes junto às famílias do mutirão recebessem terrenos para construir projetos assistenciais.

Entre as entidades contempladas estava o CEAC. “Depois de aprovada em reunião de diretoria, começamos a campanha para arrecadar fundos para a construção do projeto e, em paralelo, a proposta educacional e social foi sendo concebida”, relembra Uriel.

Desse processo participaram,

além de Uriel, as voluntárias Márcia Busch, Shirley Pinatto, Amélia Freires e Neuza Bello Salcedo, da área de pedagogia. Juntos desenvolveram a proposta: um prédio com salas com capacidade cada uma para atender 20 alunos, no contraturno da escola, para oferecer serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Toda a obra foi supervisionada pelo então diretor do CEAC (hoje desencarnado) João Mendes dos Santos.

O objetivo em torno da proposta também era diferenciado: oferecer, por meio de atividades baseadas no método Waldorf, oportunidades para essas crianças e suas famílias acreditassem e tivessem possibilidades de construir um futuro melhor. Como? Voltando-se ao sol por meio de ações sociais. Nascia, assim, em 1997, o Projeto Girassol.

Ações atendem 185 crianças e adolescentes

O Projeto Girassol atende atualmente 185 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, no contraturno escolar, residentes no território do Centro de Referência Social (CRAS) IX de julho, cobrindo a área do Núcleo Fortunato Rocha Lima, Jaraguá, Parque Roosevelt e Santa Edwiges e Parque Primavera.

Eles e suas famílias são atendidos com recursos do CEAC e do convênio firmado entre o Centro Espírita e a Secretaria do Bem-Estar Social (Sebes), da Prefeitura Municipal de Bauru. Outra fonte são doações de empresas e pessoas físicas, destinadas ao CEAC ou diretamente ao Projeto Girassol.

As atividades são desenvolvidas

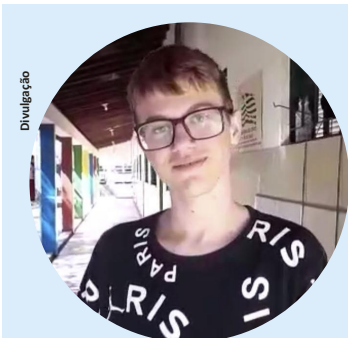
por 11 profissionais e 20 voluntários, distribuídos nas áreas de assistência social, psicologia, música, dança, esportes, informática, marcenaria, entre outros. Além disso, por mês, 8.600 refeições e lanches são servidos.

"Nossa missão se traduz em proporcionar às crianças e aos adolescentes um conjunto de atividades estabelecidas para promover o progresso psicossocial e intelecto-emocional e despertar em cada um o senso de dever perante a sociedade e autonomia no pensar e agir", explica Maurício Gonçalves de Moura, coordenador do Projeto Girassol.

Maurício faz questão de ressaltar que essas conquistas são

resultado de uma missão e uma identidade construída em parceria com a comunidade. “Foram dias maravilhosos regados muitas vezes com lágrimas, outras tantas com suor, mas sempre, em todos os momentos, com a alegria nos olhos e no coração. Seguimos firmes e fortes certos de que estamos na direção certa”, afirma.

“O Projeto Girassol, e os demais serviços ou projetos do CEAC, buscam mostrar às crianças que elas podem escrever as suas histórias de forma diferente, melhorando a autoestima, fazendo com que elas acreditem e construam um futuro melhor”, finaliza Uriel de Almeida, presidente do CEAC.



Depoimento

“O Projeto Girassol transforma vidas, pois consegue fazer com que você veja seus defeitos e transforme isso em qualidades para você e as pessoas ao seu redor. Ele me proporcionou e proporciona tantas conquistas! Tudo o que eu sei hoje foi graças ao Projeto Girassol. É muito importante para a minha vida e nunca vou esquecer o que fez comigo e a maneira com que age até hoje.”

Alexsander Machado, 15 anos, participante do Projeto Girassol.



Acesse o site e saiba mais!
ceac.org.br/uniceac/

FILANTROPIA

ARTIGO

Parcerias com instituições tornam especial mês do Crianças em Ação



Estudante da Universidade Paulista realiza atividade de orientação sobre escovação com jovens atendidos no Crianças em Ação

O mês de abril foi muito especial para as crianças do Projeto Crianças em Ação com várias atividades realizadas em parcerias com instituições de Bauru.

Uma delas envolveu o início do Projeto Saúde Colorida, realizado em parceria com a Universidade Paulista (UNIP) e que consiste na realização de encontros mensais temáticos relacionados à saúde.

Em abril, o tema abordado foi higiene pessoal e envolveu orientações sobre escovação, assepsia das mãos, entre outras ações que contribuem para a prevenção em saúde.

Além da UNIP, o Crianças em Ação contou com a parceria da equipe de voluntários do Lions Clube de Bauru e da Associação dos Diabéticos de Bauru, que realizaram testes de diabetes e visão e aferimento de pressão, no dia 30 de abril, com crianças e adultos.

“O sucesso de um projeto depende do empenho de cada um dos membros e todos demonstraram grande determinação e dedicação com a ação de acompanhamento à saúde realizada em nossa sede. O atendimento permitiu identificar a necessidade de acompanhamento médico para alguns dos atendidos”,

conta Milton Minei, coordenador do Crianças em Ação.

Essa atenção à saúde também é permitida com o auxílio do Mesa Brasil, mantido pelo Sesc de Bauru, que tem auxiliado no fornecimento de alimentos e orientações nutricionais semanalmente ao Crianças em Ação.

Em abril também foi realizado um lanche especial com bolo de chocolate para celebrar os aniversariantes do mês e uma reunião com parceiros para o planejamento das próximas ações a serem desenvolvidas a curto e médio prazos.

Renovação inspira atividades no Nova Esperança



Crianças da Creche Nova Esperança foram presenteadas com ovos de chocolate

No mês de abril, a Creche Berçário Nova Esperança realizou várias atividades sob o tema renovação. A inspiração veio da Páscoa e a programação envolveu crianças e colaboradores.

“Viver o sentido da Páscoa, após quase 20 meses sem atividades presenciais, foi realmente experimentar a renovação, o res-

surgir, o restaurar. Por ser uma data cristã, um dos grandes desafios da creche envolve respeitar todas as crenças e não crenças familiares e vivenciar com as crianças a essência dessas épocas tão importantes para formação de todo ser humano”, explica Víndia Martins, coordenadora pedagógica da creche.

Para promover essa vivência, a

creche elaborou com carinho um calendário com atividades variadas, como contação de histórias e preparo de pão, da confecção à partilha.

A programação também incluiu lavar os pés dos amigos, plantar sementes, observar lagartas, casulos e borboletas, cantar canções, produzir desenhos e, finalmente, a busca por aquilo que o coelho da Páscoa deixou para cada criança.

E o coelho, conta a coordenadora pedagógica, foi muito especial, pois apareceu na figura dos alunos do ensino médio do Colégio Preve Objetivo Bauru, que arrecadaram e doaram 180 kits com chocolates, balas e pirulitos embalados caprichosamente. Um casal, de forma anônima, também doou ovinhos de chocolate.

“Foi assim, abastecidas com bastante significado, amor, respeito e gratidão, que as crianças viveram uma feliz e iluminada semana no mês de abril”, finaliza Víndia.



Saúde e brincadeiras – As crianças e os adolescentes atendidas pelo Projeto Seara de Luz e suas mães receberam a visita de estudantes de enfermagem, que ministraram uma palestra sobre o tema Saúde da Mulher. A atividade foi realizada em parceria com o Núcleo de Saúde do Jardim Redentor. A mesma unidade também destacou a dentista Adriana Freiras Aznar (foto) para falar sobre o tema saúde bucal. A profissional abordou o assunto de maneira informativa e divertida, realizando jogos e quizzes e distribuindo kits de higiene bucal e doces. Além dessas atividades, entre os meses de março e abril, o projeto realizou visita ao Centro Ambiental Batalha e recebeu o jornalista e ambientalista Luiz Roberto Tizoco, para refletir conhecer mais sobre o tema proteção à água.

A importância da Fé ou a Fé que nos constrói



Moacir Costa de Araújo Lima

Quando num dos episódios da série “Guerra nas Estrelas”, o herói Luke Skywalker vê o Mestre Yoda retirar de dentro do pântano o caça X-Wing usando apenas a mente, exclamou: “Não acredito”. De pronto, ouviu Yoda dizer: “É por isso que você fracassa”.

Da obra “Quem somos nós”, tratando das possibilidades de nossas realizações, utilizando o potencial criador de nossa mente, fornecemos algumas dicas que consistem num verdadeiro manual dos antimagos, quer dizer, maneiras de não conseguir realizar aquelas coisas consideradas impossíveis para os que não têm fé.

Entre muitas atitudes que nos levam a não desenvolver nossas possibilidades, estão, por exemplo, ensinar e viver a glória de ser vítima, cultivar o ranço das religiões tradicionais que em tudo viam o pecado e ensinavam “a glória de sofrer”, e, conforme ensinou o Chico, amar mais ou menos, entre outras múltiplas atitudes que nos levam a desdenhar de nossas possibilidades

Tudo isso comprova, por oposição, que a fé é o elemento de realização de nossos sonhos. Podemos dizer que a fé é o motor da criação. A descrença nos torna desacreditados perante nós mesmos.

Pela fé, criamos nossa realidade e, por isso, devemos, ao invés de nos considerarmos vítimas passivas, aceitar a responsabilidade por nossa vida.

Ao contrário dessa atitude, muitos cultivam a glória de serem vítimas. Assim, nunca precisam ter culpa. As pessoas têm pena deles e os ajudam. Gostam de se chamar e serem chamados excluídos. Culpam os pais, os colegas, a sociedade, o trabalho etc. Entretanto, essa acomodação produz esse sentimento de impotência para assumir as rédeas da vida, o que nos compete fazer, pois, sob o ponto de vista quântico e, também, espiritual, numa medida nada desprezível, cada pessoa está vivendo a vida que escolheu, a vida que acreditou poder viver. Atribuir tudo a fatores externos pode ser muito cômodo e representa o que o filósofo Kant denominou de “menoridade”.

A fundamental busca da verdade exige esforços. Cria a liberdade. Faz-nos entender que somos os arquitetos de nosso destino.

“Procurai a verdade e ela vos libertará”. Jesus.

Ainda no “Evangelho segundo o Espiritismo” lemos que para ter fé é preciso compreender, donde se conclui que a fé não pode ser imposta e precisa ser raciocinada.

E essa “procura” criará as condições de atração de melhores dias para todos.

Por isso está escrito em Mateus, capítulo seis, versículo 33:

- Buscai, pois, em primeiro lugar, o Seu Reino e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

ARTIGO



Mortos se comunicam com os vivos?

Sidney Fernandes

Mortos se comunicam com vivos?

Todas as pessoas são dotadas, em maior ou menor grau, de sensibilidade, que lhes permite colocar-se em contato com os espíritos de pessoas mortas. Estudos metapsíquicos atestam a possibilidade de pessoas vivas se comunicarem, telepaticamente, isto é, pelo pensamento, em circunstâncias especiais e guardadas determinadas condições, com outras pessoas vivas.

O homem é um espírito, envolto por invólucro físico. Os que morrem simplesmente não dispõem mais dessa carcaça, mas continuam tendo a consciência que detinham quando estavam vivos, com maior liberdade de deslocamento e de manifestação. Os que partem para a outra vida continuam nos amando e se preocupando conosco. Natural que procurem meios para se comunicar com os que ficaram.

A mediunidade foi inventada pelo Espiritismo?

A sensibilidade mediúnica sempre existiu. Há inúmeros registros históricos de fenômenos medianímicos nos anais da sabedoria humana. Também no Evangelho de Jesus encontramos pontos expressivos que demonstram a autenticidade da atividade dos médiuns, principalmente nos Atos dos Apóstolos.

A partir do surgimento do Espiritismo, com o ordenamento e catalogação das informações obtidas por Allan Kardec dos espíritos, médiuns notáveis, de todas as partes do mundo, passaram a dar publicidade às centenas de comunicações de pessoas que partiram para o além, com incontestáveis provas de autenticidade.

São nomes, circunstâncias, dados que somente eles tinham conhecimento e principalmente o modo de se expressar. Assim como acontece com as impressões digitais, que permitem, no mundo dos negócios e da investigação policial, segura identificação pessoal, a maneira de falar e de escrever são características de criaturas que conservam, do outro lado da vida, suas marcas inconfundíveis.

Pessoas preocupam-se com a morte?

Considerada pela civilização ocidental como algo tétrico, terrível, como a pior desgraça que possa acontecer, a morte geralmente é ignorada, esquecida e raramente cogitada.

Raros são os que se preparam adequadamente, sem se preocupar de onde vieram, porque vivem e para onde vão, depois da morte. Preocupam-se com o imediato e com a satisfação de suas necessidades materiais, como se nunca fossem morrer. Consideram a morte algo remoto, distante e que jamais deveria acontecer.

Mas, a verdade é que ela fatalmente acontece e deveria merecer nossas reflexões, preparando-nos para a morte nossa e de familiares queridos.

Nota do autor: Esta série de artigos tem como base o texto do CD “Quem tem medo da morte? ”, gravado por Richard Simonetti e Sidney Fernandes.

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC

 PALESTRAS PRESENCIAIS  PALESTRAS ONLINE  TV CEAC MAIO/2022						
DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	
01 9h - Palestra presencial RENATO VERNASCHI "Ação e Reação"	02 20h - Palestra presencial ORLANDO CARNEIRO "As colônias espirituais na codificação espírita"	03 10h - Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube 17h Perguntando e Aprendendo	04 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa CEAC no lar / Livro Vinha de Luz - LUIZ MELLO e JOSÉ NATAL Lição 10 - Pág. 33 20h - Palestra presencial SIDNEY FERNANDES "Anatomia da Dor - parte II" O Livro dos Espíritos PATRICIA BONO "A Verdadeira conversão"	05 15h - Palestra presencial SIDNEY FERNANDES "Anatomia da Dor" Livro dos Espíritos	06 13h30 - Aulas da Vida	
					14h30 - Programa Pinga - fogo	
08 9h - Palestra presencial CORAL "AMOR E LUZ" "repertório do coral" JORGE SALOMÃO "Maria, de serva do calvário à mãe santíssima da humanidade"	09 20h - Palestra presencial SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo	10 10h - Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube 17h Perguntando e Aprendendo	11 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa CEAC no lar / Livro Vinha de Luz - MARCO AURÉLIO e ÂNGELA GUERRA - Lição 11 - Pág. 35 20h - Palestra presencial MARCO AURELIO "Da lei de Justiça, de Amor e da Caridade" ANGELA GUERRA "A Paciência"	12 15h - Palestra presencial LEILA MORALES "A preponderância do Bem" WALLACE "Os Trabalhadores da última hora"	13 13h30 - Aulas da Vida	
					14h30 - Programa Pinga - fogo	
15 9h - Palestra presencial DONIZETE PINHEIRO (MARÍLIA) "Lei de Justiça, Amor e Caridade"	16 20h - Palestra presencial GUTO CAMPOS "Vícios e Virtudes" MOISÉS ROSSI "A dinâmica da Paz"	17 10h - Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube 17h Perguntando e Aprendendo	18 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa CEAC no lar / Livro Vinha de Luz - JONATAS e PAULO Lição 12 - Pág. 37 20h - Palestra presencial FRANCISCO AMORIM "Deus" JOSÉ NATAL "Que queres que te faça?"	19 15h - Palestra presencial MÁRCIA EWALD "Pai Nosso" RENATO LEANDRO "Sócrates, Platão e o Espiritismo"	20 13h30 - Aulas da Vida	
					14h30 - Programa Pinga - fogo	
22 9h - Palestra presencial EDGAR MIGUEL "A causa do Sofrimento"	23 20h - Palestra presencial MARCO AURÉLIO "O Bem e o Mal Questões 629 a 646 OLE) EDUARDO PERES "Tema de O Evangelho Segundo o Espiritismo"	24 10h - Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube 17h Perguntando e Aprendendo	25 9h - Programa Reencontro 18h30 - Programa CEAC no lar / Livro Vinha de Luz - MAURÍCIO e JOSÉ RUBO Lição 13 - Pág. 39 20h - Palestra presencial GUTO CAMPOS "Vícios e Virtudes" JOSÉ NATAL "Jesus e sua divina proposta"	26 15h - Palestra presencial PATRICIA BONO "Quem habita comigo" PAULO ESTEVÃO "Paciência"	27 13h30 - Aulas da Vida	
					14h30 - Programa Pinga - fogo	
29 9h - Palestra presencial OSMAR HERMELINDO "Tolerância e Respeito"	30 20h - Palestra presencial MARCIA EWALD "Que é DEUS?" SIDNEY FERNANDES "Mensageiras do Amor - Cap. XIV Evangelho	31 10h - Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube 17h Perguntando e Aprendendo				

Onde assistir:

 Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru

 @1919ceacbauru

 www.radioceac.com.br



DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) – Toda terça, às 10h00

10/05 - Sidney Fernandes - Fé, sentimento ou comportamento? (parte2)

17/05 - Leda Mussel Bastos – Festac

24/05 - Francisco Amorim- Mediunidade

31/05 - Jorge Salomão - Espiritismo

07/06 - Sidney Fernandes - O Livro dos Espíritos 165 Anos de Verdade e Luz

Acompanha também o programa da grade de programação da TV PREVÊ

Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30

Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

Aulas da Vida

DIA	06/05	13/05	20/05	27/05
TEMA	A missão da maternidade	A sublime missão de Maria de Nazaré	Mães provedoras do lar e da família	Jesus e a fé da mulher cananeia
COORDENAÇÃO	Alcides	Patrícia	Marildo	Amália

*Serviço de apoio ao Atendimento Fraterno, realizado no horário anterior às palestras e que consiste na escuta das pessoas que o procuram. As palestras podem ser assistidas gratuitamente pela página do CEAC no Facebook.

Visita ao CEAC



Divulgação

Melhor possível - O Centro Espírita Amor e Caridade recebeu, no dia 26 de março, a visita dos integrantes da Alcateia Lobinhos em Ação, do Grupo Escoteiro Tiradentes, de Bauru. Na ocasião, os lobinhos, acompanhados dos chefes Luciana Morato de Almeida, Magali Montoya Guidice e Jorge Bica Neto. visitaram a Livraria Espírita, o auditório, entre outras dependências de nossa Casa, onde puderem saber mais sobre os projetos e as atividades realizadas pelo CEAC. Sob o lema “Melhor possível”, os lobinhos realizaram a atividade com alegria e olhos e ouvidos bem abertos, como recomenda a lei desse ramo dos Escoteiros do Brasil formado por crianças de 6 a 10 anos de idade. A direção do CEAC agradece a visita.

ENTREVISTA

Carta consoladora é expressão do amor

Em entrevista ao JME, médium psicógrafo Orlando Noronha Carneiro explica como as mensagens do além propiciam esperança a quem vive o luto



Orlando Noronha Carneiro é autor de dois livros lançados pela Editora CEAC

Consolar, esclarecer e encaminhar. Estes são os objetivos que guiam a atuação do médium psicógrafo e palestrante Orlando Noronha Carneiro.

Autor de seis livros, entre os quais “Otimismo com Jesus” e “Colônia Espiritual Novo Amanhecer”, Orlando conta em entrevista ao JME sobre seu compromisso com a atividade mediúnica por meio da psicografia.

Leia a seguir os principais trechos da entrevista.

JM – Orlando, quando você teve consciência de que tinha compromisso com a tarefa mediúnica?

Orlando - As expressões da mediunidade, no contato com meus pais, que eram espíritos, compreendiam o que estava se passando comigo. Meus pais que eram espíritos e compreendiam o que estava se passando comigo. Aos 17 anos, após vários convites de meu pai, decidi participar de uma reunião de estudos doutrinários onde ocorria na segunda parte o intercâmbio mediúnico. Foi na segunda parte dela, espontaneamente, que percebi que algo do externo, sem meu controle, envolvia-me, passando a controlar meus pensamentos, processando o

transe mediúnico. Uma mensagem natural advinha de um amigo espiritual. Deste momento em diante, ingressei na Doutrina Espírita, iniciando o estudo e a leitura metódica da Codificação Espírita e de obras subsidiárias de reconhecido valor doutrinário de autores espirituais e encarnados. Nessa fase, passei a conhecer as obras mediúnicas psicografadas pelo médium Francisco Cândido Xavier, nosso querido Chico Amor Xavier.

JM - Como psicógrafo, você psicografa mensagens, mas também serve aos espíritos para produzir livros. Poderia comentar como se prepara como médium para atuar nessas duas frentes?

Orlando - Nossas singelas atividades, que em essência são realizadas devido à benevolência de Jesus que nos empresta o trabalho como recurso de burilamento interior, em razão de meu espírito altamente imperfeito, tem em Nathanael o benfeitor espiritual que nos dirige desde 1980, estabelecendo orientações providenciais para o exercício correto da mediunidade. Em reuniões privativas e públicas, em dias determinados e horários estabelecidos, os amigos espirituais têm comparecido, trazendo-nos as mensagens de cunho geral

que posteriormente Nathanael efetua a análise doutrinária das mensagens, selecionando as que comporão o novo trabalho a ser editado. Concernente aos romances, que por ora temos o primeiro, ditado pelo amigo espiritual Abelha (André Bráulio dos Santos) e editado pelo Editora CEAC, os amigos espirituais estabelecem um horário diário, para que possam produzir os capítulos que formarão o novo trabalho. Todos os livros antes da edição são analisados por vários companheiros espíritos, atendendo a orientação de Allan Kardec de que todas as mensagens oriundas do mundo espiritual devem e precisam passar pelo crivo da razão. Aliás, aproveito o tema, para dizer que em 1986 Chico Xavier, em sua casa, me orientou que as mensagens produzidas pelos amigos espirituais deveriam ser analisadas por pelo menos três pessoas com devido conhecimento doutrinário.

JM - Você tem um livro de cartas mediúnicas, gênero que atende pelo nome de cartas consoladoras. Como foi essa produção?

Orlando - Tendo em vista o teor consolador e comprobatório da imortalidade que as cartas familiares produzem, o amigo espiritual Nathanael autorizou que algumas mensagens selecionadas pudessem fazer parte de um trabalho que foi denominado de “Adeus para a Morte”, tendo como finalidade propiciar esperanças aos que vivenciam o processo doloroso do luto. Estas mensagens foram selecionadas por um grupo de amigos, que entrevistaram os familiares que receberam a mensagem de seu ente querido, recebendo deles a autorização do uso do nome e veiculação de dados constantes na mensagem, devidamente assinadas em documentos físicos que se encontram conosco.”

JM - Há previsão de algum novo lançamento?

Orlando - Sim, temos um planejamento para este ano com os amigos espirituais e a editora CEAC para novos lançamentos.

Caridade, seguido de uma sessão de autógrafos.

“Convidamos todos aqueles que compraram o livro e também aqueles que se interessavam pelo tema para participar do evento, que celebrou a retomada das atividades presenciais”, contou Renato Leandro, publisher da Editora CEAC.

O lançamento de “Colônia Espiritual Novo Amanhecer” teve entrada gratuita.



No mês de maio, quem indica sugestão de leitura é Plínio Lopes, profissional da área de segurança patrimonial, frequentador assíduo da Livraria CEAC e leitor do JME.



O Melhor é Viver

Richard Simonetti
Editora CEAC

“Neste romance, o autor instrumentaliza com habilidade e doçura os preconceitos que envolvem o tema do suicídio. Todos carregamos leis divinas na consciência. O que precisamos é aprender a silenciar para ouvi-las e saber ouvir conselhos de nossos guardiões encarnados e desencarnados, porque viver só para fazer o que queremos nos tira da tarefa de fazermos o que precisa. Há um universo a nosso favor, e foi isso que colocou Suzana dentro do táxi de José Maria. “Dio sia lodato”. ”

Clube do Livro oferece obras com desconto

Ampliar o acesso a obras espíritas de vários gêneros é o objetivo do Clube do Livro Espírita Richard Simonetti, ligado à Livraria Espírita e à Editora CEAC.

Para que mais pessoas tenham contato com a produção editorial espírita e cultivem o saudável hábito da leitura, o clube oferece ao associado a possibilidade de escolher mensalmente um romance espírita ou uma obra doutrinária por apenas R\$ 22,00.

Se preferir, o sócio pode optar pela anuidade, com pagamento à vista com 10% de desconto no cartão ou em 12 parcelas no cartão.

“O frequentador do CEAC que se associar ao Clube do Livro terá à sua disposição obras de autores de referência e com preço inferior ao das livrarias”, explica Renato Leandro, responsável pela Editora CEAC e pelo Clube do Livro.

Mais informações podem ser obtidas na Livraria CEAC, que fica na rua Sete de Setembro, 8-30, telefone (14) 3366-3212, Whatsapp (14) 99164-6875. Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 13h às 17h e das 18h às 21h45; sábado, das 8h às 12h; domingo, das 8h às 11h30.

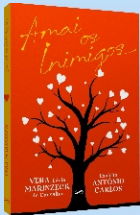
Livro lançado na pandemia tem evento presencial



Foi durante a pandemia que “Colônia Espiritual Novo Amanhecer”, do médium Orlando Noronha Carneiro pelo espírito André Bráulio dos Santos (Abelha), chegou às livrarias. A obra trata do dia a dia da colônia que fica sobre as esferas da cidade de São Paulo.

No último dia 2 de maio, foi a vez do lançamento presencial do livro, realizado por meio de uma palestra do autor no Centro Espírita Amor e

Conheça as obras de maio do Clube do Livro



Amai os Inimigos

Vera Lúcia Marinzeck
de Carvalho pelo espírito
Antônio Carlos
Editora Infinda

Parábolas de Jesus à Luz da
Doutrina Espírita

Suely Caldas Schubert, Haroldo
Dutra Dias, Simão Pedro
de Lima e Aluíz
Editora Nova Visão

